



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UnICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

FILIFE BARACAT DE OLIVEIRA

**ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Brasília
2015

FILIPPE BARACAT DE OLIVEIRA

**ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Mst. Rômulo de Abreu Custódio

Brasília
2015

FILIPE BARACAT DE OLIVEIRA

**ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador:

Prof. Rômulo de Abreu Custódio

Examinador: Prof.º

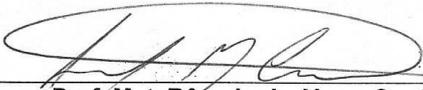
Prof. Mst. Sérgio Adriano Gomes

Examinador: Prof.º

Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva

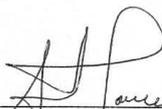
ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Filipe Baracat de Oliveira** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Artes marciais como ferramenta pedagógica nas aulas de educação física**.



Prof. Mst. Rômulo de Abreu Custódio

Presidente



Prof. Mst. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca

Brasília, DF, 16 / 11 / 2015

RESUMO

Introdução: O presente estudo mostra como as artes marciais relacionadas à prática da Educação física se tornam uma ferramenta pedagógica. **Objetivo:** Apontar através de estudos bibliográficos utilizados, a importância das artes marciais no âmbito escolar para o desenvolvimento pedagógico dos alunos, conceituar aspectos relevantes à educação física escolar relacionada a lutas, demonstrar os benefícios das artes marciais no âmbito escolar e mostrar a forma como a metodologia teórica e prática pode ser inserida nas aulas de educação física. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa descritiva, utilizando como consulta e auxílio textos de artigos científicos, revistas científicas e eletrônicas disponíveis para consulta em base de dados como: Google Acadêmico e SciELO. **Revisão da Literatura:** Julga-se necessária a introdução das artes marciais no âmbito escolar, uma vez que estão relacionadas à construção do conhecimento dos alunos através da filosofia ensinada pelo esporte. A introdução de jogos e brincadeiras torna a aula mais atrativa, possibilitando o aprendizado com maior facilidade e a participação mais frequente dos alunos. A falta de competência técnica de alguns professores em ministrar aulas de lutas para os alunos afeta diretamente na reputação dessa modalidade. **Considerações Finais:** Conclui-se que a introdução das artes marciais nas escolas será benéfica para o desenvolvimento pedagógico dos alunos, porém, necessita-se que os professores sejam aconselhados a participarem de cursos técnicos que os capacitem a ministrarem aulas abordando tal assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Marciais; Educação Física; Escolas; Ferramenta pedagógica.

ABSTRACT

Introduction: This study shows how the martial arts related to physical education become a teaching tool. **Objective:** Point through bibliographical studies used, the importance of martial arts in schools for the educational development of students, conceptualize aspects relevant to school physical education related to struggles, demonstrate the benefits of martial arts in schools and show how the theoretical methodology and practice can be inserted in physical education classes. **Material and Methods:** This study was conducted through a literature review, with descriptive qualitative approach, using as query and help texts of scientific papers, scientific journals and electronic available for consultation in databases such as Google Scholar and SciELO. **Literature Review:** Judge if necessary the introduction of martial arts in schools since they are related to the construction of student knowledge through philosophy taught the sport. The introduction of games and play makes the most attractive class, enabling learning with greater ease and more frequent participation of the students. The lack of technical competence of some teachers teach struggles classes for students directly affects the reputation of this type. **Conclusions:** It is concluded that the introduction of the martial arts in schools will be beneficial to the educational development of students, however, it is required that teachers are encouraged to participate in technical courses that enable them to minister classes addressing this issue.

KEYWORDS: Martial arts; Physical education; schools; Pedagogical tool.

1- INTRODUÇÃO

Educação física é uma modalidade de ensino que surge no século XVIII, em obras de filósofos preocupados com a educação. A formação da criança e do jovem passa a ser concebida como uma educação integral corpo, mente e espírito, como desenvolvimento pleno da personalidade (BETTI; ZULIANI, 2002).

A educação física vem somar-se à educação intelectual e à educação moral, essa adjetivação da palavra educação demonstra uma visão ainda fragmentada do homem, o que infelizmente perdura até os dias atuais, mas não como uma visão fragmentada do homem e sim do processo de ensino aprendizagem. O atual currículo escolar obedece aos critérios de divisão do conhecimento que impera na ciência moderna, porém existem algumas modalidades de expressão corporal que ainda não são muito exploradas (BETTI; ZULIANI, 2002).

Perante a educação física escolar, as artes marciais possuem grandes qualidades e diversidades de ensino para seus alunos, pois a aula torna-se mais dinâmica e interessante, porém, faltam educadores ministrando essa atividade (CANTANHEDE, 2010).

É notável a mudança do caráter social e o desenvolvimento na formação dos alunos que são apresentados às artes marciais, devido a uma rigorosa filosofia e disciplina aplicada, por isso são poucos os professores que se arriscam a ensinar tal atividade, por não possuírem o conhecimento ideal (BAÊTA, 2013).

As atividades, voltadas para as artes marciais, realizadas com os alunos, precisam ser adaptadas para todas as idades, com o intuito de melhorar as suas dificuldades e trabalhar de melhor maneira o aprendizado motor dos mesmos (GOMES, 2013).

A metodologia, das artes marciais, precisa de maior disseminação perante os educadores, uma vez que demonstra grande eficiência entre os praticantes (RUFINO, 2013).

As técnicas de ensino utilizadas capacitam a todos a aprenderem essa modalidade, visando as dificuldades de cada indivíduo adaptando o exercício. Cabe ao profissional demonstrar confiança em suas habilidades e promover uma aula

onde o aluno se sinta confortável às ordens passadas e assim realizará os movimentos sem hesitação (TOFFOLI, 2011).

É necessário que haja convênios com confederações relacionadas às lutas e o governo, para que professores e alunos possam ser atualizados e ensinados sobre a metodologia adotada e os tipos de atividades que influenciarão no interesse e nos conteúdos ministrados em sala (CORRÊA, 2013).

A falta de conhecimento de alguns professores influencia na introdução dessa modalidade esportiva nas escolas, esse problema se solucionará quando os profissionais participarem de cursos que os capacitem a ministrarem aulas abordando esse tema (JACAUNA, 2015).

Muitas escolas não adotam a arte marcial como uma ferramenta pedagógica por não terem o conhecimento de que essa atividade é capaz de ser benéfico à saúde, desenvolver o cognitivo e sócio emocional do aluno, também se trata de uma nova experiência e um novo método de ensino para aqueles que nunca ouviram falar e os que sempre tiveram curiosidade (NUNES, 2010).

Baseado nas atividades esportivas comuns encontradas nas escolas, as artes marciais possuem as mesmas capacidades de desenvolvimento no conteúdo procedimental, conceitual e atitudinal (PAGANI, 2012).

A falta de vivência dentro dessa área faz com que profissionais excluam as artes marciais como uma ferramenta pedagógica de ensino, conseqüentemente afastará a oportunidade do aluno de absorver os benefícios oferecidos pela prática da modalidade, mesmo que o conteúdo seja introduzido através de brincadeiras (FREITAS, 2012).

O fator principal pelo qual as artes marciais ainda não podem ser inseridas no planejamento de ensino pelos professores e pelas escolas é o fato de ser uma atividade que muitas pessoas ainda consideram que apenas será ensinado violência para seus alunos, esquecendo que outras modalidades esportivas também possuem atos de agressividade, ou seja, tal atitude pode ser evitada regendo a aula de maneira correta, capacitando o profissional de educação física e atenção em possíveis sinais de violência nos alunos, para reduzi-los (ALENCAR, 2015).

É possível obter-se uma grande redução nas atitudes violentas dos alunos, aplicando a disciplina e os regimentos das artes marciais, já que nas aulas de

educação física casos de agressões são bastante frequentes, é necessário sempre trabalhar com novas atividades para que se consigam melhores resultados (PACHECO, 2012).

De acordo com o que foi explanado acima, o objetivo do presente estudo é demonstrar o quanto as artes marciais podem ser utilizadas como uma ferramenta pedagógica eficiente e nova em um ambiente escolar, explorando os prós e contras dessa atividade que é pouco trabalhada no âmbito escolar, devido a preconceitos e discriminações, mas que pode ter potencial efeito no desenvolvimento dos praticantes.

2- JUSTIFICATIVA

A importância das artes marciais e suas filosofias no âmbito escolar se mostra necessária a partir do momento em que enxergamos a realidade dentro das salas de aula, onde se encontra diversos alunos com dificuldades comportamentais, comprometimento e falta de disciplina perante as pessoas e na realização de tarefas.

Diante desses aspectos, as artes marciais podem desenvolver um efeito potencial nos alunos, portanto se faz necessário o estudo como comprovação de que, se trabalhadas no âmbito escolar, as artes marciais podem influenciar positivamente no cotidiano dos alunos, desenvolvendo aspectos que possuem certa deficiência, como a sua capacidade nos planos psicomotor, afetivo e cognitivo.

3- MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica, caracterizando uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando como auxílio e consulta, textos de artigos científicos, revistas científicas e eletrônicas disponíveis para consultas nas bases de dados: Google Acadêmico e SiELO.

Foi feita a análise dos artigos utilizados que foram publicados em periódicos sobre o tema citado. O material utilizado no estudo foi coletado em periódicos científicos, realizados no período entre 2002 a 2015.

Os dados requisitados pelo estudo foram obtidos através de artigos científicos publicados em revistas científicas tais como: Polêmica, Revista Científica da

Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Pensar a Prática, Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Revista Didática Sistemática, Revista de Ciências del Deporte, Revista Digital, Motrivivência Ano XXV, Revista Científica do ITPAC, Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.

Foram utilizadas como palavras chave: Artes Marciais; Educação Física; Escolas; Ferramenta pedagógica.

4- REVISÃO DA LITERATURA

4.1 – A filosofia das artes marciais aplicadas nas escolas

Julga-se necessária a introdução das artes marciais no âmbito escolar, uma vez que estão relacionadas à construção do conhecimento dos alunos através da rígida filosofia ensinada pelo esporte. Em relação às aulas de educação física tendo como referência a dimensão dos conteúdos, os alunos tendem a desenvolver os aspectos de esquema corporal, devido à nova perspectiva de aula e facilidade encontradas nas atividades proporcionadas, mas que não deixam de ter a qualidade de ensino exigida (RUFINO; DARIDO, 2013).

As artes marciais quando aplicada nas aulas de educação física, torna-se um fator motivacional a mais diante dos objetivos dos alunos, tendo em vista que normalmente a maior parte dessa modalidade trabalha conteúdos relacionados a sua filosofia e adaptação a esse esporte. É necessário que as artes marciais sejam incluídas, para os alunos vivenciarem uma nova maneira de se obter um desenvolvimento educacional (FREITAS; SILVA; LORRAN, 2012).

A arte marcial introduzida no âmbito escolar, tem por intuito proporcionar um novo modelo de aprendizado, inserindo a metodologia prática e teórica através de sua filosofia, de forma que está se sobreponha aos métodos de ensino tradicionalmente utilizados. Visa o respeito além da educação e que possa ser trabalhado com diferentes idades, como ferramenta pedagógica. (JUNIOR; CHAVES, 2011).

A grande possibilidade de detecção de aspectos negativos - sejam eles emocionais, ideológicos e/ou físicos - tornam as artes marciais bastante influentes

nas escolas, o que faz desta metodologia uma excelente ferramenta. Além de estimular os alunos na busca da interação-social, na exploração dos conteúdos abordados e na construção ideológica, pontos esses que garantem ao indivíduo a construção do seu conhecimento, sem que haja uma cobrança direta que torne o ensino desprazeroso e que também possa ser adaptada (TOFFOLI, 2011).

O desenvolvimento lúdico trata-se de um dos aspectos mais importantes quando relacionados à evolução dos indivíduos, pelo fato de desenvolver a educação de forma despercebida. Por trás do ensino proporcionado pelas atividades, jogos adaptados e a filosofia das lutas, existem alguns pré-requisitos como a atenção, a concentração, a disciplina, a interação entre os participantes e a busca dos objetivos, todos esses aspectos mais tarde serão de extrema importância para o desenvolvimento, ainda que em outro contexto (BAÊTA, 2013).

O comparativo entre modalidades esportivas revelou que as artes marciais beneficiam pedagogicamente no rendimento escolar global dos alunos, baseando-se nas outras atividades tradicionais aplicadas nas aulas de educação física. O nível de experiência acaba por não desenvolver a formação de autoestima dos alunos, entretanto o nível de autoconceito é elevado consideravelmente (BATISTA; CUBO, 2013).

As atividades relacionadas a lutas, desenvolvem potencialmente o físico e o mental do praticante, também é responsável por trabalhar com as emoções dos alunos dando soluções para controlá-las através da filosofia aplicada em diversas artes marciais, gerando novos hábitos e atitudes positivas e que são demonstradas em casa, na escola e no meio social (NUNES; FRANZOI, 2010).

4.2 – As artes marciais trabalhadas com os alunos

A introdução de jogos e brincadeiras torna a aula mais atrativa para os alunos, possibilitando o aprendizado com maior facilidade e a participação mais frequente. A ludicidade nas artes marciais, desenvolve aspectos positivos, e através dessa metodologia a construção da ideia de corporeidade é aprofundada, tornando a utilização de lutas nas aulas de educação física uma maneira favorável para o desenvolvimento de ensino (CANTANHEDE, 2010).

Julga-se necessário que as lutas sejam trabalhadas no âmbito escolar devido à importância desse método de ensino em proporcionar a vivência lúdica para os alunos, introduzindo o ensino de forma prazerosa. A realização da aula utilizando essa metodologia, se expandirá além dos limites da escola, sendo assim, esse esporte influenciará na vida pessoal do aluno e também em seu aprendizado dentro de sala (FARIA, 2014).

A ampla forma de metodologias educacionais encontradas nas artes marciais possibilita ao profissional explorar diversos meios de trabalhar com o aluno a temática, lutas nas escolas. Explorando a fundo a diversidade de conteúdos possibilita um leque de desenvolvimento pedagógico, que beneficiarão ao indivíduo transformando-o em um cidadão capaz de se envolver socialmente dentro e fora de sua instituição de ensino (CANTANHEDE, 2010).

A importância da apresentação de novas modalidades, como as artes marciais, desperta o interesse nos alunos, apesar de alguns alunos não possuírem acesso a essa modalidade, tendo como um dos poucos meios a mídia. Sendo assim terão a oportunidade de ter a vivência prática nas aulas e desenvolverem novos conceitos a respeito dessa metodologia (RUFINO; DARIDO, 2010).

A reputação das artes marciais percorre através da mídia como sendo algo violento, porque é mostrado apenas a parte superficial da modalidade, não há pesquisas de aprofundamento por parte das pessoas em relação ao que é transmitido. Mas, uma vez que o aluno é exposto à prática desse esporte, a contribuição pedagógica com o desenvolvimento psicomotor, valores socioculturais, afetivos e cognitivos, capacita a inserção dessa modalidade esportiva nas escolas como um conteúdo didático bastante efetivo (GASPAROTTO; LUIZ, 2013).

O conteúdo imposto nas aulas de educação física, é capaz de estimular o aluno a alcançar seus objetivos, gerando também o desenvolvimento de diversas características dos alunos, favorecendo ao aprendizado e valorizando a importância fundamental de uma boa educação. A arte marcial é uma ferramenta pedagógica, em relação a formação de um cidadão, mostra-se bastante efetiva (GOMES, 2013).

A prática das artes marciais nas escolas não tem como objetivo transformar o aluno em atleta ou lutador dessa modalidade esportiva, pretende apenas de forma didática demonstrar quais conteúdos podem ser utilizados para que possa

proporcionar aos alunos um conhecimento amplificado e crítico através das aulas (CHAVES; LÚCIA; NASCIMENTO, 2014).

4.3 Visão dos professores em relação às artes marciais

A prática de alguma arte marcial na aula de educação física mostra eficiência em reduzir aspectos negativos no comportamento dos alunos em ambiente escolar ou fora dele, podendo proporcionar um aumento no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e interação social, visando a formação de caráter do indivíduo. Este método educacional pode ser uma nova maneira que deve ser explorada e utilizada por instituições de ensino para se obter resultados satisfatórios relacionados a educação (DINIZ; BOSCOLO, 2013).

Os conteúdos presentes nas aulas de lutas podem gerar uma certa desconfiança no professor e ao aluno que não vivenciam a prática, a habilidade do profissional de ministrar a aula é essencial para a introdução dessa modalidade. Adaptando as técnicas e habilidades promovidas pela atividade, poderão ser abordadas em forma de brincadeiras, transformando a aula em uma recreação lúdica. (FREITAS, 2012).

A falta de competência técnica de alguns professores em ministrar aulas de lutas para os alunos afeta diretamente na reputação dessa modalidade, é necessário que seja aplicado cursos que capacitem esses profissionais a explorarem e aproveitarem os benefícios que as artes marciais podem oferecer para um bom desenvolvimento psicológico e físico do praticante, transformando o preconceito em respeito (JACAUNA; LAUREANO; DUARTE, 2015).

O profissional de educação física ao ministrar uma aula de lutas, enfrenta ambientes hostis causados pelos conteúdos passados aos alunos, por isso deve-se haver cautela e adaptação de atividades que são julgadas violentas, para isso o professor precisa demonstrar habilidade e capacidade nessa área para desenvolver a relação de professor-aluno, reduzindo dificuldades ou problemas na aprendizagem (ALENCAR, 2015).

Os conteúdos ministrados em aula sobre artes marciais, dá ao professor de educação física a oportunidade de trabalhar com os alunos de ambos os gêneros, demonstrando que nessa modalidade não há restrições para idade ou sexo. A interação entre a turma é fundamental para que haja uma dinâmica maior durante a aula adaptada, analisando quais são as dificuldades e facilidades de cada um gerando um debate ao final da aula para encontrar possíveis soluções entre eles (CESAR, 2013).

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos analisados pode-se concluir que a introdução das artes marciais no âmbito escolar é essencial para o desenvolvimento de diversos aspectos positivos na vida do aluno, mas há falta de experiência de alguns professores em ministrarem aulas abordando esse conteúdo, pois esse assunto não foi aprofundado em sua formação, além disso há uma falta de procurado profissional em buscar esse conhecimento, e com uma imagem negativa passada pela mídia a respeito dessa atividade, gera um preconceito na visão dos pais ao deixarem seus filhos praticarem ou serem apresentados para esse esporte.

Sugere-se que, os responsáveis das instituições de ensino, explorem cada vez mais essa modalidade esportiva para acrescentarem em seu planejamento de ensino, mas primeiro deverão preparar seus professores através de cursos de capacitação, pois os profissionais de educação física saem das faculdades habilitados, porém, alguns não estão capacitados para realizar tal tarefa. Um problema visível nas escolas, são características de agressividade em alguns alunos, que por meio das artes marciais, será possível acalmar e controlar a raiva dos mesmos através de atividades práticas e lúdicas.

Sempre haverá dúvidas quando o respectivo assunto for citado, mas deve-se analisar corretamente as propostas de ensino dessa modalidade esportiva caso ela seja introduzida nas escolas, pois desenvolverá aspectos positivos nos alunos que levarão de dentro para fora da instituição de ensino.

Portanto, é recomendável que o assunto seja abordado nas salas de aulas, praticado e estudado, tanto pelos professores quanto os alunos.

6- REFERÊNCIAS

ALENCAR, Y. O. et al. As lutas no ambiente escolar: uma proposta de prática pedagógica. **Rev. Bras. Ci e Mov.** v. 23, n. 3, p. 53-63, 2015.

BAÊTA, L. L. S. Benefícios das artes marciais nas aulas de educação física infantil. (Trabalho de Conclusão de Curso) **Faculdade de ciências da educação e saúde – FACES**, Brasília Junho/2013 Disponível em:

<[https://blu185.mail.live.com/mail/ViewOfficePreview.aspx?](https://blu185.mail.live.com/mail/ViewOfficePreview.aspx?messageid=mgudAzoTHO5BGbwQAcxO2nYA2&folderid=flinbox&attindex=12&cp=-1&attdepth=12&n=11813524)

[messageid=mgudAzoTHO5BGbwQAcxO2nYA2&folderid=flinbox&attindex=12&cp=-1&attdepth=12&n=11813524](https://blu185.mail.live.com/mail/ViewOfficePreview.aspx?messageid=mgudAzoTHO5BGbwQAcxO2nYA2&folderid=flinbox&attindex=12&cp=-1&attdepth=12&n=11813524)> Acesso em: 09/04/2015 às 09:15.

BATISTA, M; CUBO, S. D. A prática de judô em relação com o autoconceito, a autoestima e o rendimento escolar de alunos do primeiro ciclo do ensino básico. **Revista de Ciências del Deporte**, v. 9, n. 3, p. 193-210, 2013.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Ano 1, n. 1, 2002.

CANTANHEDE, A. L. I. Et al. O karate na escola como ferramenta educacional. Um enfoque crítico. **Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 15, n. 148, 2010.

CANTANHEDE, A. L. I. Et al. O ensino das artes marciais para educandos do ensino fundamental. **Revista Digital**. v.15, n. 151, 2010.

CESAR, H. B. N. Lutas e artes marciais: possibilidades pedagógicas na Educação Física escolar. **Revista Digital**. Ano 18, n. 183, 2013.

CHAVES. Msda. P. N; LÚCIA. Ms. I. S; NASCIMENTO. Dra. R. M. M. Lutas na educação física escolar: uma experiência no ensino médio. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 80-91, set. 2014.

CORRÊA, J. M. F; FRANCHINI, E; BOSCOLO, F. D. V. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em pelotas, Rio Grande Do Sul. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, p. 320618, 2013.

DINIZ, R; BOSCOLO, F. D. V. Projeto “quem luta não briga”: impressões de responsáveis e professores quanto aos efeitos da prática do tae-kwon-do em variáveis comportamentais. **Revista Didática Sistêmica**, III Extremos do Sul – Edição Especial, 2013.

FARIA, A. H. A utilização das lutas nas aulas de educação física para ensino fundamental. (Trabalho de Conclusão de Curso) **Faculdade de ciências da educação e saúde – FACES**, 2014 Disponível em: <
<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5842/1/21237148.pdf> > Acesso em: 09/04/2015 às 23:26.

FREITAS, F. L; SILVA, R. B; LORRAN, T. V. D. A utilização das lutas enquanto conteúdo da educação física escolar nas escolas estaduais de Araguaína-TO. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.5, n.3, Pub.3, 2012.

GASPAROTTO, G. S; LUIZ, S. C. S. Produção científica nacional sobre o ensino de lutas no ambiente escolar: estado da arte. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 11, n. 4, p. 46-58, 2013.

GOMES, N. C. et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência Ano XXV**, n. 41, p. 305-320, 2013.

JACAUNA, J. R; LAUREANO, M. L. M; DUARTE, M. G. As percepções sobre o Jiu-Jitsu enquanto conteúdo das aulas de educação física escolar. **Rev. Acta. Brasileira do Movimento Humano** – v. 5, n. 5, p. 43-52 – Abr/Jun, 2015.

JUNIOR, H. C. L; CHAVES, Ms. S. R. J. Possibilidades das lutas como conteúdo na educação física escolar: O confronto em uma abordagem pedagógica com alunos de 6ª série em um colégio estadual do município de Guarapuava-pr.

Cadernos de Formação RBCE, p. 69-80, 2011.

NUNES, R; FRANZOI, E. Importância do karatê-do nas aulas de educação física para o desenvolvimento de alunos das séries iniciais do ensino fundamental. **Ágora: R. Divulg. Cient. Mafra**, v. 17, n. 1, 2010.

PACHECO, R. L. A influência da prática das artes marciais na redução da agressividade em adolescentes, nas aulas de educação física. **Polêmica**, v. 11, n. 3, 2012.

PAGANI, M. M; ANDREOLA, R; REIS, F. T. S. Lutas na escola: judô como opção de educação física para o ensino fundamental no município de sorriso-mt. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente** n.3, v.2, p. 40-56, 2012.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 145-170, 2013.

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S. C. O jiu jitsu brasileiro na visão dos não praticantes. **Coleção Pesquisa em Educação Física** – v. 9, n. 2, 2010.

TOFFOLI, A. M. Lutas e artes marciais para deficientes intelectuais: formação de recursos humanos na área da educação física adaptada. **VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial Londrina**, 2011.

Anexo 1

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Rômulo de Abreu Custódio,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Filipe Baracat de Oliveira
no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB.

Brasília, 17 de Agosto de 2015.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

Anexo 2

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

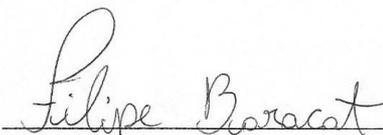
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Filipe Baracat de Oliveira , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 06 de Novembro de 2015.


Orientando



Anexo 3

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, **Filipe Baracat de Oliveira** RA: **21312742** me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA** no dia 16 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Filipe Baracat

ASSINATURA



Anexo 4

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizar sua apresentação no dia 16/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



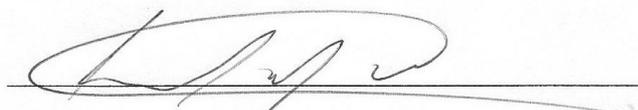
Anexo 5

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA do aluno (a) Filipe Baracat de Oliveira, autorizar sua apresentação no dia 16 /11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,


Orientador

Anexo 6

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Filipe Baracat de Oliveira, RA 21312742, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ARTES MARCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 16 de Novembro de 2015.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.